



Servir

O RCSP TEM 05 NOVOS ROTARIANOS!

Ana Bárbara Costa, Ricardo Monegaglia, Luke de Tomaso Pacces, Luiz Molento e Marisa Magalhães!



Presidente Irineu De Mula, Nanci Regina de Souza Lima, Marisa Magalhães, Ana Bárbara, Luke Pacces, Ricardo Monegaglia e Luiz Molento. Lendo o termo de posse.

SERVIR - Boletim do Rotary Club de São Paulo Fundado em 13.02.1924

Presidente de RI 2023/2024

Gordon McInally

Governador 2023/2024

Ana Maria de Lima Forli

O Boletim Servir é um órgão de informação para rotarianos e não rotarianos, produzido e editado pela Diretoria de Imagem Pública, dirigida por Nanci Regina de Souza Lima, com o apoio de suas comissões e de todos os associados do RCSP. Notícias e mensagens podem ser enviadas para a Secretaria do RCSP: Av. Higienópolis, 996 - 5º andar - sala 503 Cep.: 01238-910 - São Paulo/SP.

Tel.: 3826-9333

Site: www.rotarysp.org.br

E-mail: rotary@rotarysp.org.br

DIRETORIA DO ROTARY CLUB DE SÃO PAULO 2023-24

Presidente: Irineu De Mula

Conselheiro do Presidente: Nahid Chicani, Marcio Arroyo

1º Vice-Presidente: Lívio Giosa

2º Vice-Presidente: Carla Blanco Pousada

3º Vice-Presidente: Ricardo Piragini

1º Secretário: Tânia Regina Amorim Zwicker

2º Secretário: Andrea Bucharles

3º Secretário: Renata Sansoni

1º Tesoureiro: Rubens de Mello Andrade Coutinho

2º Tesoureiro: João Gilberto Marcondes Machado de Campos

3º Tesoureiro: Fernando Matos

1º Diretor de Protocolo: Nanci Regina de Souza Lima

2º Diretor de Protocolo: Maria Elisabeth Wiederspahn Marcondes Torres

3º Diretor de Protocolo: Mauricio Alexandre

Presidentes das Comissões:

Comissão de Administração: Mirched Abdo Alaby

Comissão do Desenvolvimento do Quadro Associativo: Ricardo Piragini

Comissão da Fundação Rotária: Márcio Arroyo

Comissão de Imagem Pública: Nanci Regina de Souza Lima

Comissão de Projetos à Juventude: Álvaro Augusto Sanchez Masson

Comissão de Projetos Humanitários: Lívio Giosa

PALESTRAS DE NOVEMBRO

DIA: 01/101 - Virtual

Palestrante: Mirched Alaby

Tema da Palestra: Comércio Exterior

Para assistir a gravação dessa reunião acesse: <https://youtu.be/mOLULxZIk8w>

DIA: 08/11 - Presencial

Palestrante: Sandra Guerra

Tema da Palestra: Governança Corporativa

Para ouvir a gravação dessa reunião acesse:

<https://drive.google.com/file/d/1ioU4D3m7JvNPcA0FCf2mbcFhFVFFDmjg/view?usp=sharing>

DIA: 22/11 - Virtual

Palestrante: Luciana Priami

Tema da Palestra: Acessibilidade Comunicacional

Para assistir a gravação dessa reunião acesse: <https://youtu.be/-SqyTaDpDU0>

DIA: 29/11 - Presencial

5ª Reunião homenageando um clube afilhado

Rotary Club de Mogi das Cruzes

Para ouvir a gravação dessa reunião acesse:

<https://drive.google.com/file/d/1D6HmMxBWJVvWY9FKBW6WErFkb8ttkbj6/view?usp=sharing>

ANIVERSARIANTES

Novembro e Dezembro de 2023

ASSOCIADOS

NOVEMBRO

03/nov - Paulo Pacífico

13/nov - Paulo Ribeiro Campos

18/nov - Thadeu Teixeira de Freitas

19/nov - Wilson Levy Braga

20/nov - Talita Lourenço

22/nov - Ana Maria Tereza Poli

DEZEMBRO

10/dez - Ivo Nascimento

13/dez - Rubens de Mello Andrade Coutinho

14/dez - Silvio Aureliano

14/dez - José Francisco Stivanin

19/dez - Alberto Jorge de Souza Guimarães

CÔNJUGES/PARCEIRAS (OS)

NOVEMBRO

12/nov - Sílvia Maria de Souza B. Rodrigues - José Ernesto de Souza Bittencourt Rodrigues

14/nov - Rosa Isabel Donato Manfré - José Antonio Encinas Manfré

22/nov - Carmen Sílvia de Jesus Mula - Irineu De Mula

25/nov - Maria Luiza K. Cipriano - João Eduardo Cipriano

27/nov - Maria Stela Grazianni Prada - Clóvis Tharcísio Prada

DEZEMBRO

02/dez - Rose Angela Capel Macedo - Roberto Brás Matos Macedo

05/dez - Sonia Regina Martins de Souza - Roberto Souza

23/dez - Renata Silva - Andre Luiz Villas Bôas e Silva

PRÓXIMAS PALESTRAS

NOVEMBRO

- 01/11 - Mirched Abdo Alaby - Virtual
- 08/11 - Sandra Guerra - Presencial
- 22/11 - Visita Oficial da Governadora Ana Maria
- 29/11 - Reunião com Clube Afilhado - Presencial

DEZEMBRO

- 06/12 - Marcelo Assis - Virtual
- 10/12 - Confraternização de Natal - Bar Brahma
- 14/12 - Assembleia Geral Ordinária do RCSP

RUMO AOS 100 ASSOCIADOS!

No dia 29 tivemos mais uma incrível reunião, onde 05 novos rotarianos foram empossados! Ana Bárbara Costa tem como madrinha Carla Blanco; Ricardo Monegaglia tem como padrinho Álvaro Masson; Luke de Tomaso Paces tem dois padrinhos Antonio Carlos Pela e Domingos Damia, Luiz Molento tem como padrinho Paulo Pacífico e Marisa Magalhães tem como madrinha Nanci Regina de Souza Lima.



Marisa Magalhães na tribuna



Ana Bárbara Costa na tribuna



Luiz Molento na tribuna



Luke Paces na tribuna



Ricardo Monegaglia na tribuna

5ª REUNIÃO HOMENAGEANDO OS CLUBES AFILHADOS! **ROTARY CLUB DE MOGI DAS CRUZES**



Dia 29 recebemos nosso clube afilhado, o Rotary Club de Mogi das Cruzes. O Presidente Celso Giuseppe veio acompanhado por sua esposa Nilze de Giuseppe, o VP João Pedro da Mota e sua tesoureira Constança Masiero Lamin.

O Presidente Celso contou um pouco sobre seu clube que tem o RC Clube Satélite Biritiba Mirim com 10 associados e E-Club. Relatou sobre o projeto desenvolvido com a Santa Casa de Biritiba Mirim na época da pandemia, onde fizeram doações de medicamentos no valor de 170.000,00 mil reais.



VISITA OFICIAL DA GOVERNADORA ANA MARIA DE LIMA FORLI



08 Horas – Reunião da Governadora e equipe com os Associados do RCSP, com objetivo de ouvir diretamente do quadro associativo, seus comentários e percepções sobre os Projetos e ações do RCSP.

. 10 Horas – Reunião com a Presidência e Diretoria do RCSP, para discussão e troca de informações sobre os Projetos do Clube. Devido ao tempo restrito da Governadora (ela tinha, ainda nesse dia, outras visitas a Clubes de Distrito 4563), deveríamos eleger um dos projetos para a discussão em detalhes.

Na primeira parte, a AGO, a discussão foi dirigida para ouvir democraticamente dos Associados do RCSP, ideias e objetivos dos Projetos, de forma a colocar à Governadora e Equipe suas considerações sobre os resultados atingidos.

Na segunda parte, AGO, ouvir da administração do Clube, nas suas conclusões, como tem sido atingidos os objetivos nos trabalhos dos projetos em curso, sua periodicidade e efeitos sociais alcançados. Nessa parte da reunião, elencamos para expor os objetivos sociais alcançados de dois dos Projetos (AEB e Escola Afetiva), que consideramos projetos importantíssimos, tendo em linha de conta sua longa atuação em até então por cinco anos, e que seguem necessários e importantes. Esses Projetos vêm sendo atualizados e reconhecem sempre novas oportunidade de SERVIR, e que em sua composição, poderíamos considerar o Projeto da Escola Afetiva, que tem seus desafios renovados e atualizados a cada ano (exemplos dos Projetos RYLA e RUMO, entre outros). Os desafios renascem e há sempre novas demandas para exercermos nosso objetivo de SERVIR.

Ao final dessa importante e oportuna visita oficial de nossa Governadora Ana Maria e equipe ficou, com nossa modéstia, de termos apenas prestado o suporte Rotário à diminuição das carências e necessidades sociais da nossa comunidade. Registramos com muita satisfação que os Projetos do RCSP foram considerados importantes e satisfatórios, amplamente abrigados nos objetivos Rotários. Ficamos, também, entusiasmados com os objetivos que temos pela frente em Projetos Sociais (Macros ou Micros) e ratificamos nossos esforços em atender à solução dos problemas de ordem social necessários para a valorização humana e ao nosso futuro como País.

O Futuro do Sistema Bancário

Palestra de Milton Santos

PARTE 2

Modernização Financeira no Brasil: Desmistificando Tecnologias Transformadoras

O Banco Central do Brasil, sem qualquer dúvida, está liderando uma revolução no sistema financeiro do país, introduzindo uma série de inovações destinadas a simplificar e melhorar a maneira como interagimos com o dinheiro. Nesta segunda parte da minha apresentação, vamos aprofundar três dos principais projetos correlacionados a este cenário disruptivo que vem sendo levado a efeito pelo Bacen: o DReX, o Open Finance e o PIX – que estão redefinindo a maneira como as transações ocorrem, a segurança das operações financeiras e a acessibilidade aos serviços bancários. Vamos abordar essas tecnologias destacando seus benefícios, desafios e exemplos práticos para proporcionar uma compreensão mais completa desses avanços do sistema financeiro brasileiro.

A “Agenda BC#”

A experiência recente do mercado financeiro brasileiro tem sido marcada por uma rápida adaptação às inovações tecnológicas. Em 2021, a “**Agenda BC#**” do Bacen - uma pauta de trabalho centrada na evolução tecnológica para desenvolver questões estruturais do sistema financeiro - caminhou a todo vapor, com muitos pontos positivos rumo a modernização, desburocratização e simplificação de processos que envolvem o mercado financeiro brasileiro. Podemos dizer que a realidade das empresas e do cidadão comum já está mudando, e para melhor.

A “**Agenda BC#**” conta com 5 pilares:

- **INCLUSÃO:** Facilitar acesso aos mercados financeiros
- **COMPETITIVIDADE:** Incentivar a concorrência nos Sistemas Financeiro e de Pagamentos
- **TRANSPARÊNCIA:** Melhorar a transparência, a qualidade e o fluxo das informações de mercado e do Banco Central.
- **EDUCAÇÃO:** Estimular a poupança e a participação consciente no mercado.
- **SUSTENTABILIDADE:** Promover finanças sustentáveis e contribuir para redução de riscos socioambientais e climáticos na economia e no Sistema Financeiro.

Vale lembrar que a “**Agenda BC#**” complementou a antes chamada “**Agenda BC+**” (iniciada em 2016) e que contava com os pilares: +Cidadania Financeira; Legislação + Moderna; SFN + Eficiente e Crédito + Barato. As medidas empreendidas pelo Bacen, desde então, possibilitaram que entrassem em vigor alguns dos sistemas que já estão transformando o mercado, sendo os mais significativos o Pix, Open Banking e o DREX.

O mercado financeiro brasileiro, portanto, já coleciona muitos desafios e muitas mudanças desde o lançamento das Agendas, que trouxeram mais eficiência, integração e benefícios para empresas e consumidores, que agora contam com mais facilidade, menos custos e menos riscos em operações digitais de pagamentos, transferências e acesso ao crédito.

O PIX

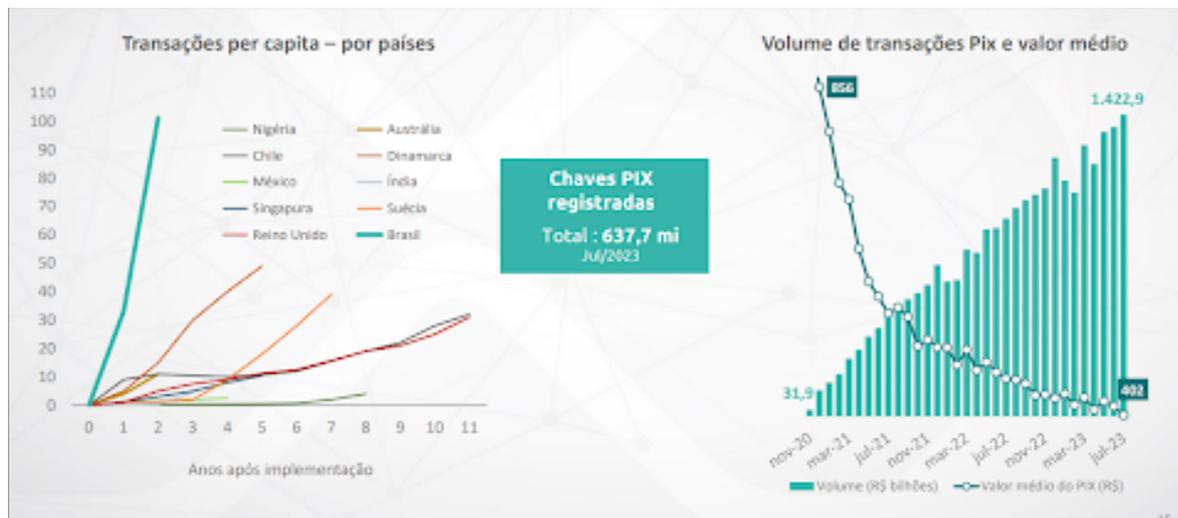
O lançamento do PIX pelo Banco Central do Brasil, em novembro de 2020, marcou um momento significativo na evolução do cenário de pagamentos no país. Este sistema de pagamento instantâneo veio para revolucionar a forma como os brasileiros conduzem transações financeiras, oferecendo uma alternativa rápida, segura e disponível a qualquer hora do dia. Desde o seu advento, o PIX tem alterado a percepção dos brasileiros em relação ao uso de tecnologias financeiras, consolidando-se como uma opção eficiente e conveniente para transferências de recursos.



Continuação...

Uma das características distintivas do PIX é a sua velocidade. Ao possibilitar transações instantâneas, o sistema eliminou a necessidade de aguardar compensações bancárias, proporcionando aos usuários uma experiência ágil e prática. Além disso, a gratuidade na maioria das transações contribuiu para atrair tanto consumidores quanto empresas para adotar a tecnologia. Dados recentes revelam que o PIX tem ganhado ampla adesão, com milhões de transações sendo realizadas diariamente, demonstrando a rápida aceitação e integração do serviço na rotina financeira do brasileiro (Figura 1).

Figura 1 - Evolução da Adesão ao PIX



A segurança do PIX também merece destaque. Utilizando padrões avançados de criptografia e autenticação, o sistema oferece um ambiente confiável para a realização de transações online. Esse fator tem sido crucial para conquistar a confiança dos usuários, especialmente em um contexto em que a segurança das transações eletrônicas é uma preocupação crescente.

Além disso, a interoperabilidade do PIX entre diferentes instituições financeiras e sua integração com outros serviços têm estimulado a inovação no setor, fomentando a competitividade e ampliando as opções disponíveis aos consumidores. A facilidade de uso e a diversidade de casos de uso do PIX, como pagamentos de contas, compras online e até mesmo a divisão de despesas entre amigos, consolidaram sua posição como uma ferramenta versátil no dia a dia financeiro.

O PIX emergiu como uma peça fundamental na modernização do sistema financeiro brasileiro, impactando diretamente a maneira como as pessoas percebem e utilizam tecnologias financeiras. Com uma rápida adesão e aprimoramentos contínuos, o PIX continua a desempenhar um papel central na facilitação de transações, contribuindo para uma sociedade mais conectada e eficiente do ponto de vista financeiro.

O OPEN FINANCE

O conceito de Open Finance emergiu como uma força disruptiva, moldando significativamente a forma como os brasileiros interagem com serviços financeiros. Essa abordagem inovadora, que permite o compartilhamento seguro de dados financeiros entre diferentes instituições, não apenas empodera os consumidores, mas também incentiva a inovação tecnológica no mercado financeiro, diminui a assimetria informacional e a reduz os custos de transação, além de favorecer um ambiente de proteção ao usuário e seus dados pessoais.

Antes do Open Finance (e do Open Banking) ser implementado no Brasil, algumas iniciativas e discussões abriram caminho para a sua instituição, tal como a alteração das regras do Cadastro Positivo, em abril de 2019. Ainda nesse ano, o Bacen trouxe as definições e propostas iniciais sobre o tema e conceituou o Open Banking como “o compartilhamento de dados, produtos e serviços pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas, a critério de seus clientes, em se tratando de dados a eles relacionados, por meio de abertura e integração de plataformas e infraestruturas de sistemas de informação, de forma segura, ágil e conveniente”. A publicação da regulamentação oficial ocorreu em 2020. Desde sua implementação, o Open Finance tem desafiado paradigmas e alterado a percepção do público em relação à adoção de tecnologias financeiras. Dados recentes refletem que a adesão ao serviço ainda está em fase de “conhecimento” por parte do consumidor, porém já é crescente a quantidade daqueles que têm explorado as possibilidades oferecidas pela integração de serviços financeiros, proporcionando uma visão consolidada e acessível de suas finanças. Essa capacidade de compartilhar dados de maneira regulamentada entre diferentes instituições promove uma maior transparência e facilita decisões informadas sobre investimentos, empréstimos e outras transações financeiras (Figura 2).

Empoderamento do Consumidor e estímulo à Inovação

Uma das mudanças mais notáveis é o empoderamento do consumidor proporcionado pelo Open Finance. A capacidade de comparar produtos e escolher serviços com base em suas necessidades específicas tornou-se um diferencial marcante. Os consumidores poderão exercer um papel mais ativo na gestão de suas finanças, tornando-se mais exigentes e conscientes em relação aos serviços financeiros que escolhem utilizar.

Continuação...

Além de capacitar os consumidores, o Open Finance tem sido um catalisador para a inovação no setor financeiro brasileiro. A possibilidade de integrar serviços financeiros de diferentes provedores estimulou parcerias estratégicas e o surgimento de soluções mais eficientes e personalizadas. A competição resultante desse ambiente dinâmico beneficia diretamente os consumidores, incentivando a melhoria contínua na qualidade e diversidade dos serviços disponíveis.

Figura 2 – Motivadores para criação do Open Finance



O DREX – A moeda digital do Banco Central do Brasil

Drex é o real em formato digital, emitido em plataforma digital operada pelo Banco Central (BC). Por isso, falamos que ele é uma moeda digital de banco central (CBDC, de Central Bank Digital Currency, em inglês).

O real tradicional são as cédulas e as moedas de real, emitidas pelo BC, que estão em circulação na economia e que podem ser depositadas em bancos, cooperativas, instituições de pagamentos e demais instituições autorizadas pelo BC. Já o Drex, o real em formato digital, será emitido pelo próprio BC, para transações de atacado (liquidação de transações entre instituições autorizadas) ou pelas instituições autorizadas pelo BC, para transações de varejo com seus clientes.

O Drex vai permitir que vários tipos de transações financeiras seguras com ativos digitais e contratos inteligentes estejam à sua disposição. Esses serviços financeiros inteligentes serão liquidados pelos bancos dentro da Plataforma Drex do Banco Central (BC), que é um ambiente em desenvolvimento utilizando a tecnologia de registro distribuído (em inglês Distributed Ledger Technology – DLT).

Para ter acesso à Plataforma Drex, você precisará de um intermediário financeiro autorizado, como um banco. Esse intermediário fará a transferência do seu dinheiro depositado em conta para sua carteira digital do Drex, para que você possa realizar transações com ativos digitais com total segurança.

A evolução

A discussão sobre moedas digitais – além de multidisciplinar, envolvendo áreas tão diversas do conhecimento como a tecnologia da informação, o direito e a economia – é multifacetada em cada uma das áreas em que tangencia. No Bacen, as discussões e iniciativas sobre a possível emissão de uma moeda digital começaram em 2020, o que levou à criação das diretrizes do Real Digital já em 2021.

Desde então, o Bacen tem acompanhado de perto a tendência crescente do uso de transações financeiras em ecossistemas de tecnologia de registro distribuído (Distributed Ledger Technology – DLT, em inglês) na economia brasileira. Esta tecnologia impulsiona o surgimento de novos modelos de negócios para atender à demanda por meios nativos digitais de liquidação, similares aos disponíveis no ecossistema de criptoativos. Dada a falta de moeda do Banco Central compatível com o ambiente DLT e com transações financeiras envolvendo ativos digitais (tokens), os participantes do mercado acabam usando moedas digitais de emissão privada (sem regulação adequada), as chamadas stablecoins (1) para a liquidação financeira de transações envolvendo ativos “tokenizados” (2).

No Brasil, a ausência de uma infraestrutura descentralizada que tenha como ativo nativo a moeda do Banco Central e que seja compatível com as transações com ativos “tokenizados” expõe essas transações a riscos privados, o que pode comprometer a estabilidade financeira. Além disso, será necessária uma infraestrutura DLT exclusiva para o Drex, o que permitirá elevado grau de auditoria, rastreabilidade e transparência, garantindo as ferramentas necessárias à sua supervisão e regulação. Os benefícios dessas tecnologias, a serem empregadas com o Drex, serão ofertados a uma base maior de cidadãos sem expor seus negócios às incertezas de um ambiente financeiro não regulado.

Continuação...

O Drex estimulará a oferta de produtos e serviços financeiros inteligentes: serviços digitais programáveis que utilizarão contratos inteligentes (smart contracts em inglês: regras ou protocolos que podem ser criados para atender à conveniência do cliente), desde que as normas do Banco Central sejam observadas. Com contratos inteligentes, transações serão concluídas de forma automática quando as condições preestabelecidas acontecerem, trazendo segurança para todas as partes envolvidas no negócio por meio da liquidação atômica. Por exemplo, no caso de compra de um imóvel, o contrato inteligente permitirá que a transferência da escritura do imóvel para o comprador, e a transferência do valor em Drex para o vendedor, aconteçam no mesmo instante, de forma atômica.

Tudo isso ocorrerá na Plataforma Drex, acessada pelo vendedor e pelo comprador por meio de seus bancos.

Ainda não há uma data específica para o lançamento do Drex. Ele está em fase de testes em ambiente restrito, o Piloto Drex, iniciados em março de 2023.

Ao fim de 2024, o Banco Central deverá incluir testes com a população no Piloto Drex. Mas, para que isso seja possível, o projeto e os participantes do mercado precisarão ter atingido o grau de maturidade adequado.

(1) O Drex é a forma digital da moeda brasileira, o Real. Sua emissão ocorrerá exclusivamente dentro da plataforma eletrônica operada pelo Banco Central, a Plataforma Drex. Nessa plataforma, haverá regras para garantir a segurança, a privacidade e a legalidade das transações. Os criptoativos e as stablecoins são ativos digitais de emissão privada (não são emitidos por bancos centrais) e geralmente não são regulados ou fiscalizados por governos. Por não terem funções típicas de uma moeda oficial, estão sujeitos a variações frequentes em seu valor de mercado e a outros riscos, com maior ou menor intensidade.

Fonte: Bacen

(2) A "tokenização" de ativos refere-se à representação digital de ativos não financeiros e a emissão de ativos digitais em redes de blockchain. Essa é uma tendência crescentes nos mercados financeiros. A disseminação da "tokenização" tem o potencial de gerar ganhos concretos em acessibilidade a ativos e em eficiência das transações. Em geral, os ativos "tokenizados" podem ser transferidos facilmente, de forma fracionária e em segundos. Eles podem ser usados em diversas aplicações descentralizadas e armazenados em contratos inteligentes (smart contracts), que serão executados automaticamente quando todas as condições forem cumpridas (liquidação atômica).

Fonte: Bacen

Em conclusão, os eixos de modernização adotados pelo Banco Central do Brasil estão pavimentando o caminho para um sistema financeiro mais eficiente, transparente e acessível. DREX, Open Finance e PIX representam ferramentas poderosas que estão moldando o futuro das finanças no Brasil. À medida que essas tecnologias continuam a evoluir, é imperativo que o Banco Central e outras partes interessadas abordem os desafios associados, garantindo que a modernização seja uma força positiva para todos os participantes do mercado financeiro brasileiro. Este é um momento ímpar e transformador na história financeira do Brasil, com implicações duradouras para a economia e a sociedade como um todo.



Para ouvir a gravação dessa palestra acesse:

<https://drive.google.com/file/d/1YH6eYHbl8LJ23ZaDP75xDW8uVYkpf5as/view?usp=sharing>

CAMINHADA SOLIDÁRIA PELA PAZ



Falar sobre paz quando em vários pontos do planeta literalmente há guerra, quando a guerra urbana se faz presente em nosso cotidiano é desafiador.

Não raro somos pegos por notícias alarmantes de um ou outro episódio ligado a um dos temas já mencionados e não estamos alheios a eles, estamos contribuindo com a sociedade de diversas formas, buscando que o ciclo de violência seja quebrado.

Nossa caminhada aconteceu na Avenida Paulista, sob olhares curiosos de transeuntes e daqueles que ocupavam suas calçadas, despertou em muitos o interesse em saber do que se tratava e tivemos a oportunidade de promover e divulgar a paz e a compreensão mundial que é nosso lema. São ações como essa que permitem à população conhecer mais sobre Rotary e despertar a consciência sobre a necessidade de praticar a paz.

O noticiário muito fala sobre guerra, guerra e mais conflito, mas sobre paz? Sobre a paz e suas diversas formas de expressão pouco se divulga, é necessário refletir sobre o tema. O objetivo de nossa caminhada que a cada dia toma mais corpo é esse: reflexão e planejamento para novas e maiores ações pela paz.

Vamos juntos planejar nossa Caminhada pela Paz 2024!



Palestra de Sandra Guerra

Dia 08 recebemos a Sandra Guerra para falar sobre Governança Corporativa alguns dos tópicos importantes da sua palestra foram:

- Começou sua palestra explicando o que é a Governança Corporativa, que é um sistema de organizações não só de empresas e que devem ter 4 princípios fundamentais que são: Integridade, Transparência, Equidade e Sustentabilidade. Deu alguns exemplos desses princípios no nosso cotidiano;
- Em relação aos propósitos das empresas, ela explicou que é sempre mais importante a empresa pensar em como resolver os problemas da sociedade, e como podem ajudar quanto ao meio ambiente;
- Contou relatos de quando participou de uma reunião do Conselho do IBGC, onde ela teve que levar um dicionário Aurélio, porque parte do nosso conselho dizia que governança se aplicava a corporativa “E eu levei o Aurélio para dizer não, olha, tem aqui uma aceção da palavra governança, que se aplica a isso, do que a gente está fazendo. Certamente hoje ninguém nem questionaria que não seria governança corporativa, mas lá atrás, em 1999, quando a gente fez isso, foi um problema, então eu dizia que é muito mais fácil falar do conceito.”



Para ter acesso ao áudio dessa reunião acesse:

<https://drive.google.com/file/d/1ioU4D3m7JvNPcA0FCf2mbcFhFVFFDmjQ/view?usp=sharing>



TÚNEL DO TEMPO DO RCSP

Por que você entrou para o Rotary?

Entrei no Rotary com intuito de servir, e ser mais útil à uma causa.

Na sua opinião o que é Servir?

Meu maior momento por enquanto foi a campanha da testagem da Hepatite B e C.

Qual foi seu maior momento em Rotary?

Com certeza a minha volta, a convite do saudoso Governador Gueiros, em 24/03/2021.

Para você, o que significa a comemoração do Centenário do RCSP?

Um grande marco para o Rotary, onde todos deveriam se entregar mais, tanto os associados do São Paulo, como todo os Clubes de São Paulo.

O que é preciso fazer para o RCSP chegar ao seu bicentenário?

A dedicação de seus membros, serem mais ativos em todos os sentidos.

Por que você entrou para o Rotary?

Entrei no Rotary com o objetivo de participar de um grande projeto para ajudar uma escola pública.

Na sua opinião o que é Servir?

Servir é um ato de amor e crescimento pessoal.

Qual foi seu maior momento em Rotary?

Difícil escolher apenas um momento. Um momento muito especial, além do dia da minha posse, foi o depoimento da aluna Giovanna do Colégio Caetano de Campos que a partir dos projetos Rumo e Ryla, passou a ter esperança de ser alguém e mudar a situação atual da sua vida.

Para você, o que significa a comemoração do Centenário do RCSP?

comemoração do Centenário significa a perseverança do ideal de servir sem medir.

O que é preciso fazer para o RCSP chegar ao seu bicentenário?

Para chegar no Bicentenário, precisamos acolher e incluir os novos associados nas atividades rotarias, realizar projetos sustentáveis, fortalecer o companheirismo e as relações profissionais embasadas na ética.



Respostas de Sergio Vieira

Associado do RCSP desde: 23/08/23

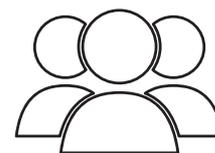


Respostas da Tânia Amorim

Associada do RCSP desde: 13/03/19

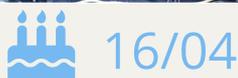


CARAS DO RCSP



ELABORADO POR PAULO PACÍFICO

Nanci Regina de Souza Lima



ADVOGADA DIREITO IMOBILIÁRIO

NR SOUZA LIMA SOCIEDADE DE ADVOGADOS
Usucapião, Regularização de Documentação
Imobiliária, Planejamento Patrimonial
Imobiliário

Contatos

11- 98278-9266

nanci.regina@nrsouzalima.com.br

Ricardo Piragini



ADVOGADO DE PROPRIEDADE INDUSTRIAL

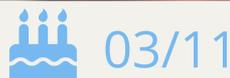
BRITÂNIA PROPRIEDADE INTELECTUAL
Registro e proteção de marca, patente,
desenho industrial, software e direito autoral.

Contatos

11-99195-9097

ricardo.piragini@britaniapi.com.br

Paulo de Tarso Boaventura Pacifico



ADMINISTRADOR / EMPRESÁRIO

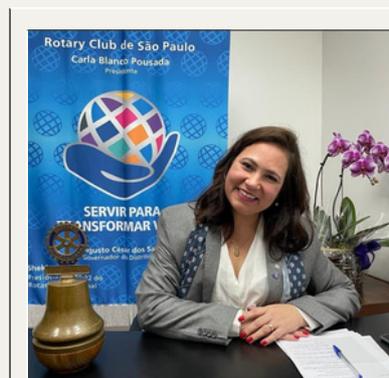
SOLAR UNO INSTALAÇÕES E MANUTENÇÃO DE
EQUIPAMENTOS ELETRÔNICOS LTDA.
Projetos e Instalação de sistemas de energia
solar fotovoltaico / Manutenção e troca de
quadros elétricos.

Contatos

11-9 9995-9653

pacifico@solaruno.com.br

Carla Blanco Pousada



ADVOGADA

CARLA BLANCO SOCIEDADE DE ADVOGADOS
Direito do Trabalho e Civil

Contatos

11-98578-5590

carlablancopousada@gmail.com



A PAZ E A COMPREENSÃO MUNDIAL EM ROTARY

Por Sizenando Affonso

Governador 1991-92 - D. 4610

A paz e a compreensão mundial são o objetivo estratégico do Rotary. Por isso, entendo que a visão global de Rotary, somatizada no horizonte histórico de mais de um século de existência, e que emerge da sua atualidade estratégica, não se limita exclusivamente ao horizonte da sua internacionalidade pragmática. Porque, em verdade, as características da sua internacionalidade relevam o inexcelável pragmatismo rotário. A sua visão global, contudo, entendo exigir uma nova visão crítica, decorrente do atual momento histórico da humanidade, e que eu designo, para meu uso didático e doutrinário, de um novo discurso sobre o Rotary.

Com efeito, a experiência diária que a humanidade vivencia, na atualidade histórica destes tempos, registra visível e indiscutível processo que chamo de aceleração planetária. É como se o Planeta, repentinamente, despertasse de uma injustificada letargia da ociosidade, para um grande salto quântico de recuperação do tempo perdido. E na superação desse atraso, persegue a jornada planetária enfrentando novas frequências da consciência, registrando tropeços no caminho da ascensão, em razão da humanidade não estar ainda sintonizada na frequência vibratória dessa aceleração histórica. E o fato dessa aceleração acentuar-se exatamente nas últimas cinco décadas deste século rotário, faz emergir a evidência de que rotarianos somos todos coparticipes desse excepcional e surpreendente processo evolutivo da sociedade como um todo. E eu, até o momento, particularmente, vivenciei 59 anos da vida existencial do Rotary.

Pois, meus companheiros, a minha visão universal de Rotary me indica que o meu EU SOU rotariano é um caminho para alcançar o milagre da plenitude humana na celebração da amizade, agasalhada através da paz e compreensão mundial. Bem por isso eu, neste novo discurso sobre Rotary, tenho reafirmado que a humanidade é a missão predestinada de Rotary.

Visualizando a consciência rotária destes pouco mais de cem anos de vida, verifica-se assim, que o excelente e insuperável pragmatismo rotário se irradia por todo o planeta, através da ação voluntária do rotariano movido pelo misticismo da egrégora rotária,



CONTINUAÇÃO...

Por Sizenando Affonso

Governador 1991-92 - D. 4610

fundado no ideal de servir, daí despontando o que eu chamo de “espiritualidade de Rotary”, para mim uma nova descoberta para a regeneração da nossa instituição, no seu segundo século de existência. Pois o seu pragmatismo não pode ser um fim em si mesmo, senão que o berço, o agasalho, o instrumento para a realização do “homo rotário”, a consagração do EU SOU de cada rotariano a serviço da humanidade.

Bem por isso, também assim entendo, a nossa instituição padece dos mesmos vícios que assoberbam a humanidade na atualidade mundial. Os fenômenos políticos, econômicos e sociais causados pela globalização, decorrem daquela aceleração planetária, que já comentamos. A velocidade histórica, desses acontecimentos políticos e econômicos, atropela os ajustamentos sociais, interferindo nas decisões internas dos governos de todas as Nações. A interdependência nacional, que já se constituía princípio norteador das decisões supranacionais, orientadas pelos gabinetes da ONU, agora mais se acentua, pela pressão direta da sociedade, exigindo total transparência internacional de todos os governos. A comunicação global dotou a sociedade de instrumentos para formular tais exigências. Indiscutível, pois, que essa aceleração planetária, da qual decorre a globalização, impõe a regeneração da humanidade, para harmonizar o seu evidente descompasso. E o Rotary, por sua comunidade internacional de rotarianos, não foge à regra. Entendo, pois, que a nossa instituição se subordina, também, a essa contingência da regeneração.

Estou convencido pois, que pertencemos a uma instituição que palmilha os caminhos para a representação planetária dessa universalidade humana. Celebremos a amizade, a paz e a compreensão mundial em Rotary, para transformar a sua existência, no seu segundo século de vida - o primeiro do terceiro milênio da nova era - na era da transmutação da humanidade, que certamente confirmará esta minha visão global de Rotary, ou seja, emergindo com um novo nível de consciência da sociedade, o Rotary é uma instituição caminhando para agasalhar o universo das aspirações da humanidade.



BAÚ DO RCSP

Por Sérgio de Castro

RUMO AO CENTENÁRIO, REVERENCIANDO O PASSADO E MOTIVADOS PARA O FUTURO

Estamos próximos do Natal. Momento em que nossa sensibilidade e esperança aumentam. Temos alguns dias para mensagens fraternas e abraços cordiais. Podemos expressar também, escrevendo com fervor. Rotary ao longo de décadas, lembra de muitos rotarianos que produziram textos sobre a humilde manjedoura e o Menino Jesus. Paulo Dias Martins foi um desses mestres. Saudoso Presidente do RCRJ em 1950, amigo do clube durante toda a sua vida. Entre nós, mais próxima e sempre conosco, a encantadora associada Ana Maria Poli, que durante todo ano, faz com que todos sintam um permanente clima de Natal, com todos os textos e mensagens que produz, com as luzes brilhantes de sua elevada espiritualidade.

A foto de Paulo Martins, amigo valoroso do Clube e de Ana Maria Poli, com o saudoso Rubens Poli, senhoras de rotarianos, quando lideravam e participavam do clube, sempre amigo, Rotary Club de São Paulo-Nordeste Feliz Advento para todos



CONTEXTUALIZAÇÃO E DESAFIOS PARA TRANSIÇÃO ENERGÉTICA NO BRASIL

Abstract— The energy transition, driven by the global need to mitigate the impacts of climate change and reduce dependence on non-renewable sources, emerges as a phenomenon of great relevance in the Brazilian context. This article proposes a more detailed and comprehensive review, both bibliographic and temporal, of the energy transition in Brazil, exploring its main topics and contextualizing them with the current reality.

I. Contextualização

Nas últimas décadas, o Brasil passou por uma transformação notável em sua matriz energética, abandonando gradualmente a dependência de fontes fósseis, como o petróleo e o carvão, em favor de uma abordagem mais sustentável. Este processo evolutivo foi marcado por avanços significativos na incorporação de fontes renováveis, inicialmente com ênfase em hidrelétricas e, mais recentemente, impulsionado pela ascensão das energias solar e eólica. Essa trajetória delineou um caminho promissor para uma matriz mais limpa e diversificada. Atualmente, as energias renováveis mais viáveis e atrativas no Brasil incluem a hidrelétrica, solar e eólica. O país, devido à sua vastidão territorial e condições climáticas favoráveis, destaca-se globalmente na transição energética. A energia solar ganhou protagonismo com investimentos significativos em parques fotovoltaicos, enquanto a expansão notável da energia eólica em diversas regiões fortalece o compromisso com fontes sustentáveis. Apesar dos avanços, algumas tecnologias estão em fase de desenvolvimento. O armazenamento de energia emerge como um desafio crucial para lidar com a intermitência inerente às fontes renováveis. A busca incessante por soluções eficientes e acessíveis nesse domínio é vital para consolidar uma matriz sustentável. Simultaneamente, a mobilidade elétrica enfrenta desafios, desde a necessidade de expansão da infraestrutura de recarga até o aprimoramento da capacidade de armazenamento das baterias, visando à promoção de um sistema de transporte mais limpo e eficiente. Ao considerarmos a evolução temporal, observa-se que, inicialmente, o país contou com fontes mais convencionais. Contudo, nas últimas duas décadas, houve uma transição significativa, destacando-se a crescente importância das energias solar e eólica. Este redirecionamento estratégico para fontes mais sustentáveis está alinhado não apenas com as crescentes preocupações ambientais globais, mas também com a necessidade premente de garantir a segurança energética do país. Nesse contexto, a energia solar emerge como um farol do futuro, não apenas como uma alternativa limpa, mas também como um impulsionador do desenvolvimento econômico. Investimentos substanciais em parques fotovoltaicos não apenas diversificam a matriz energética, mas também geram empregos e impulsionam a inovação tecnológica. Similarmente, a expansão da energia eólica não apenas contribui para a redução das emissões de gases de efeito estufa, mas também posiciona o Brasil como um protagonista global na produção de energia renovável. No entanto, a jornada rumo a uma matriz energética mais sustentável está longe de ser isenta de desafios. A tecnologia de armazenamento de energia, fundamental para lidar com a intermitência das fontes renováveis, requer investimentos contínuos em pesquisa e desenvolvimento. Além disso, a transição para a mobilidade elétrica exige esforços coordenados na expansão da infraestrutura de recarga e na promoção de veículos elétricos acessíveis. À medida que a transição energética ganha impulso, é imperativo destacar o papel vital da economia circular e de políticas públicas que incentivem práticas mais sustentáveis. A obsolescência de tecnologias baseadas em combustíveis fósseis não apenas reconfigura o cenário energético, mas também redefine as dinâmicas econômicas. A economia verde não é apenas uma aspiração, mas uma necessidade premente para garantir a resiliência.

futura do Brasil diante dos desafios climáticos e econômicos globais. Em suma, a evolução da matriz energética brasileira é mais do que uma narrativa de progresso tecnológico; é uma história de transformação profunda que abraça a responsabilidade ambiental e impulsiona a busca por soluções sustentáveis. À medida que o país avança em direção a uma matriz mais limpa e diversificada, está pavimentando não apenas o caminho para um futuro mais sustentável, mas também para uma economia mais resiliente e adaptável aos desafios do século XXI.

I. Desafios

A mobilidade elétrica enfrenta desafios que transcendem a infraestrutura, exigindo uma abordagem multifacetada para alcançar uma transição eficaz. A necessidade de padronização de tecnologias, ampliação da rede de recarga e a integração eficaz dos veículos elétricos (VEs) no contexto urbano são aspectos fundamentais para o sucesso dessa transição. O desafio da padronização tecnológica se apresenta como uma barreira significativa para a mobilidade elétrica. A existência de diferentes padrões de plugues e sistemas de recarga pode criar obstáculos consideráveis para a aceitação massiva dos VEs. Uma padronização eficiente, tanto em termos de plugues quanto de protocolos de comunicação, é vital para a interoperabilidade e para proporcionar uma experiência unificada aos usuários. A ampliação da infraestrutura de recarga é outro desafio crítico. A instalação de estações de recarga acessíveis e convenientes é essencial para incentivar os consumidores a adotarem os VEs. Além disso, a densidade dessas estações deve ser cuidadosamente planejada para atender às demandas crescentes, garantindo uma cobertura abrangente em áreas urbanas e rodovias. A integração eficaz dos VEs nas cidades é um ponto crucial. O planejamento urbano inteligente, políticas de estacionamento favoráveis aos VEs e a implementação de faixas exclusivas são medidas que podem facilitar a transição para a mobilidade elétrica. A conscientização pública sobre os benefícios ambientais e econômicos dos VEs desempenha um papel vital na superação desses desafios. Além da mobilidade elétrica, os sistemas inteligentes são componentes essenciais na transição energética. No entanto, desafios persistem na coleta e análise de dados para otimizar o consumo e a distribuição de energia. A segurança cibernética é uma preocupação constante, exigindo investimentos contínuos em tecnologias avançadas para proteger as redes inteligentes contra ameaças. A gestão responsável de resíduos tecnológicos, resultantes da obsolescência de tecnologias baseadas em combustíveis fósseis, é um desafio crescente. A implementação de práticas de economia circular, incluindo a reciclagem de componentes eletrônicos, é crucial para mitigar os impactos ambientais adversos associados ao descarte inadequado de equipamentos. Em suma, abordar esses desafios é essencial para o sucesso da transição energética no Brasil. A interligação entre mobilidade elétrica, sistemas inteligentes e superação desses obstáculos contribuirá significativamente para a construção de uma matriz energética mais sustentável.

II. Conclusão

A transição energética no Brasil representa uma jornada de superação de desafios históricos e a busca incessante por um modelo mais sustentável. De uma matriz predominantemente fóssil para a diversificação renovável, o país se encaminha para um futuro alimentado por fontes limpas e tecnologias inovadoras. A mobilidade elétrica, as redes inteligentes e as cidades sustentáveis emergem como pilares dessa transformação, apontando para um horizonte onde a sustentabilidade se torna a força motriz de um Brasil mais resiliente e consciente de seu papel no contexto global da transição energética. De onde viemos, onde estamos e para onde vamos, a trajetória energética do Brasil reflete não apenas uma evolução, mas uma promessa de um futuro mais sustentável para as próximas gerações.

Fatos e acontecimentos...



01. Dia de Finados

02 de novembro DIA DE FINADOS
VIVERAM POUCO PARA MORRER BEM
MORRERAM JOVENS PARA VIVER SEMPRE
Os mortos são invisíveis e não ausentes!
"Agradeça aos antepassados para merecer suas virtudes: Nossa existência se deve aos antepassados. Vamos respeitá-los e lhes render sincera gratidão."

Rafael Mazzocato

02. Amor em Mechas

Acabo de retirar uma urna (cedida pela Presidente Carla), cheia de cabelos, no Instituto Belle Maison para levar ao Amor em Mechas. Rotary Club de São Paulo em ação!

Ricardo Piragini

03. Homenagem

Homenagem que recebi hoje do Rotary Club Alto da Lapa sobre o meu livro infantil da Coleção Reino dos Sonhos.
Os alunos da Escola Estadual que eles cuidam deram um show de interpretação e interação com o livro!

Lívio Giosa

04. Treinamento

Encerramento do 1º Seminário de "Comunicação Clara e não Violenta" do 7º Treinamento de Capacitação de Educadores Sociais. Projeto Subsídio Global do RCSP e RC Kepen-Krefeld.

Márcio Arroyo

05. Pré PETS

Área 2 D. 4563 com força total no Pré Pets, da qual terei a honra de ser a Governadora Assistente 24-25! Será um grande ano!!

Carla Blanco

06. Palestra

Palestra sobre "Sustentabilidade, impactos das mudanças climáticas e o papel do Rotary Club" no RC Pinheiros.

Lívio Giosa

07. Centenário

Reunião hoje com o Presidente do Rotary Club de São Paulo Irineu De Mula e com o nosso jornalista emérito Sérgio Castro junto com Ana Lúcia, Diretora do Jornal Gazeta de Pinheiros apoiando o Centenário do Clube!

Lívio Giosa

08. Posse

Reunião no RC Satélite ESG. Posse da Companheira Maria Antonieta.

Tânia Amorim

09. Intercâmbio

Com a nossa candidata ao intercâmbio de jovens e seus pais hoje participando do processo de seleção pro programa de curta duração 2024! Isabela Akemi

Talita Lourenço

10. Divulgação

RCRJ divulgando Centenário. Presidente Mário César, apresentou nossa realidade e o futuro cada vez mais promissor do Rotary.

Sergio de Castro

11. Premiação

Na próxima 5ª feira (30/11) receberei o Prêmio Nacional de Literatura dos Clubes pela minha Poesia *"VIAJANTE"*. Considerada uma poesia moderna, em ritmo ternário, com intensa conotação cristã, mas vestida de uma sólida base filosófica. É uma espécie de itinerário da condição humana e das possíveis transcendências que se nos apresentam a nós todos, eis que temos algo da divindade, a centelha mencionada pelos espiritualistas.

Lívio Giosa



02



03



04



05



06



07



08



09



10

Você Sabia?



COMO ACESSAR O ROTARY CLUB CENTRAL



1

Acesse o Meu Rotary e clique em **Login/Inscreva-se**. Se preferir, use o link rotary.org/pt/clubcentral e depois faça o login ou crie uma conta, se ainda não tiver.

2

Clique em **Espaço do Associado**

3

Clique em **Rotary Club Central**

Junte-se a nós!

Explique como você pode ajudar em seu clube. Envie-nos os dados de associados em potencial para que os coloquemos em contato com os clubes certos. Apenas associados atuais podem apresentar pessoas para se associarem. Para indicar um associado em

Rotary Global Rewards

Nosso programa de benefícios a associados oferece descontos em hotéis, viagens, aluguel de carros e muito mais.

Rotary Club Central

Brand Center

Rotary Showcase

Rotary Ideias

Central de Aprendizado

Grupos de discussão

Convenção internacional



Planeje desde já sua participação no nosso maior evento anual, onde você conhece pessoas do mundo inteiro.

INSCREVA-SE

Compartilhe o Rotary

Envie-nos os dados de associados em potencial para que os coloquemos em contato com os clubes certos. Apenas associados atuais podem apresentar pessoas para se associarem. Para indicar um associado em

Como doar para a Fundação Rotária?

- 1 - Clique no link <https://rotary.org.br/emissao-de-boletos/doacoes-fundacao-rotaria>
- 2 - Digite seu e-mail e senha de acesso
- 3 - Clique em ok
- 4 - Clique em iniciar
- 5 - Digite o número do Distrito 4563
- 6 - Escolha o seu clube e clique em ok
- 7 - Clique na bolinha individual (Preencha os seus dados)
- 8 - Em Fundo de Alocação deixe (FUNDO ANUAL)
- 9 - Preencha o valor da doação em reais
- 10 - Clique em inserir e gere o boleto.

Acesse: <https://rotary.org.br/emissao-de-boletos/doacoes-fundacao-rotaria>

CAMPANHAS



JÁ FEZ SEU CADASTRO NO SEGURO SOLIDÁRIO?

Quem pode participar?

O Rotariano, o cônjuge, pais e filhos.

Como fazer?

Basta informar os nomes e CPFs para a secretária.

Seguradoras:

Porto Seguro, Azul e Itaú.

Seguros:

Automóvel, vida e residencial.

PARTICIPE!



EMPRESA CIDADÃ

O **ESPRO - Ensino Social Profissionalizante** colabora com os rotarianos do **ROTARY CLUB DE SÃO PAULO** apoiando projetos ligados a atividades nas áreas sociais, humanitárias e ambientais da Fundação em todo o mundo.

The
Rotary
Foundation



ABTRF
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA
THE ROTARY FOUNDATION

Informações pelo site www.abtrf.org.br



IMMENSITÀ
ESPAÇO DE EVENTOS

EMPRESA CIDADÃ

O **Immensità - Espaço de Eventos** colabora com os rotarianos do **ROTARY CLUB DE SÃO PAULO** apoiando projetos ligados a atividades nas áreas sociais, humanitárias e ambientais da Fundação em todo o mundo.

The
Rotary
Foundation



ABTRF
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA
THE ROTARY FOUNDATION

Informações pelo site www.abtrf.org.br

Rotary
Club de São Paulo



CLUBE CIDADÃO

Rotary Club de São Paulo

investe na comunidade,
apoia e realiza projetos ligados a
atividades nas áreas sociais,
humanitárias e ambientais da
Fundação Rotária em todo o mundo.

The
Rotary
Foundation



ABTRF

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA
THE ROTARY FOUNDATION

Informações pelo site www.abtrf.org.br



Faça já a sua inscrição para o Centenário! Acesse nosso site e fique por dentro da programação!

centenario-do-rotary-club-de-sao-paulo/



Acompanhe também
nossas redes sociais!



100anosrotarysp



RotaryClubDeSãoPaulo_



Rotary Club De São Paulo



Rotary Club De São Paulo



Rotary Club De São Paulo